Caderno ABBI
#10

ABBI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOINOVAÇÃO

COP 27

EM PAUTA

BIOINOVAÇÃO É A PALAVRA-CHAVE PARA AÇÕES CONTRA MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em novembro de 2022, o mundo voltou-se para a 27ª Conferência das Partes (COP) da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas, realizada na cidade de Sharm el-Sheikh, no Egito. Marcado por discussões acerca do financiamento climático e da transição para uma economia de baixo carbono, o evento global contou com o amplo protagonismo das iniciativas públicas e privadas brasileiras.

Considerando a importância do engajamento nas metas de sustentabilidade para o cenário da bioinovação, nossa **newsletter de dezembro** foi dedicada ao tema "**COP 27**".

No artigo, a **Novozymes** discutiu a biotecnologia como um caminho para o mundo carbono neutro. Segundo o presidente regional da organização para a América Latina, William Yassumoto, a empresa não só busca reduzir as emissões nas cadeias de valor em que atua como também apoia o desenvolvimento de políticas de incentivo à energia renovável.

Em entrevista exclusiva, o **deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP)** nos deu uma perspectiva do Parlamento sobre a COP e as ações coletivas desenvolvidas para o fortalecimento das boas práticas ambientais.

Apresentamos uma matéria opinativa cujo foco está no cenário brasileiro de implementações frente ao encontro da ONU. Para tanto, acompanhamos as mesas redondas organizadas pelo **Ministério do Meio Ambiente (MMA)** durante a Conferência, com a participação do **ex-ministro Joaquim Leite**, do **ex-secretário nacional de Amazônia e Serviços Ambientais, Marcelo Freire**, e da **integrante do Comitê Jurídico da Associação Brasileira de Biogás (ABiogás), Maria Rolim.**

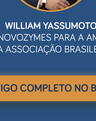
De modo extraordinário, divulgamos também o estudo **"Identificação das Oportunidades e o Potencial do Impacto da Bioeconomia para a Descarbonização do Brasil"**, realizado pela **Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI)**, em parceria com a **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Agroenergia), o Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR) do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), o Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (SENAI CETIQT) e o Cenergia Lab/UFRJ.**

THIAGO FALDA
PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

NEWSLETTER

Considerando as discussões e acordos assinados durante a COP 27, quais as contribuições da biotecnologia para um mundo carbono neutro? A reflexão é feita por William Yassumoto, presidente regional da Novozymes para a América Latina e presidente do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI). De acordo com o executivo, políticas de precificação e incentivos à energia renovável são algumas das soluções que devem ser apoiadas pelos setores públicos e privados.

"Apoiamos medidas que visam reduzir a emissão dos gases de efeito estufa. Entendemos que a sociedade precisa de mais alimento, energia e ação e acreditamos que a biotecnologia é parte fundamental da solução para o desenvolvimento sustentável."



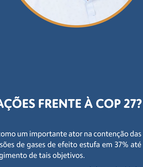
WILLIAM YASSUMOTO
PRESIDENTE REGIONAL DA NOVOZYMES PARA A AMÉRICA LATINA E PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOINOVAÇÃO (ABBI)

LEIA O ARTIGO COMPLETO NO BLOG DA ABBI

Nesta entrevista, o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) avalia os resultados da Conferência das Partes e o papel da bioinovação na transição para uma economia verde. A criação do fundo contra eventos climáticos extremos e a regulamentação do mercado de carbono são os principais assuntos do bate-papo.

ARNALDO JARDIM - DEPUTADO FEDERAL

"Considero que as boas práticas no setor ambiental devem ser fortalecidas no agro, na indústria e nos serviços, razão pela qual apresentei um projeto que disciplina como políticas públicas podem incorporar as normas ESG (ambiental, social e governança, em tradução livre)."

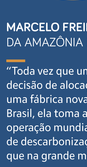


LEIA A ENTREVISTA EXCLUSIVA NO BLOG DA ABBI

QUAL O CENÁRIO BRASILEIRO DE IMPLEMENTAÇÕES FRENTE À COP 27?

A partir do lema "juntos pelas implementações" da COP 27, o Brasil apresenta-se como um importante ator na contenção das crises climáticas. Prova disso é o comprometimento do país em diminuir as emissões de gases de efeito estufa em 37% até 2025. Entretanto, uma série de ações devem ser colocadas em prática para o atingimento de tais objetivos.

Motivados por esse assunto, acompanhamos as mesas redondas realizadas durante o evento com o ex-ministro do Meio Ambiente (MMA), Joaquim Leite, o ex-secretário nacional de Amazônia e Serviços Ambientais do MMA, Marcelo Freire, e a integrante do Comitê Jurídico da Associação Brasileira de Biogás (ABiogás), Maria Rolim.

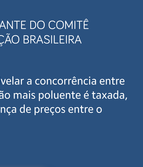


JOAQUIM LEITE - EX-MINISTRO DO MEIO AMBIENTE

"Se a cadeia de suprimentos global vier para o Brasil, nós vamos reduzir as emissões globais."

MARCELO FREIRE - EX-SECRETÁRIO NACIONAL DA AMAZÔNIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS

"Toda vez que uma multinacional toma uma decisão de alocação de investimento para construir uma fábrica nova ou plantar um hectare novo no Brasil, ela toma a decisão de descarbonizar sua operação mundial com um custo de oportunidade de descarbonização muito mais interessante do que na grande maioria das outras praças".



MARIA ROLIM - INTEGRANTE DO COMITÊ JURÍDICO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOGÁS (ABIOGÁS)

"Há a possibilidade de nivelar a concorrência entre os insumos, pois a emissão mais poluente é taxada, tornando menor a diferença de preços entre o sustentável e o fóssil".

LEIA A MATÉRIA COMPLETA NO BLOG DA ABBI

ABBI DIVULGA PESQUISA SOBRE POTENCIAL DA BIOECONOMIA NO BRASIL

Com o objetivo de avaliar soluções eficientes no uso de recursos biológicos e renováveis, a Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) lançou o estudo "Identificação das Oportunidades e o Potencial do Impacto da Bioeconomia para a Descarbonização do Brasil". A pesquisa foi realizada em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Agroenergia), Laboratório Nacional de Biorrenováveis do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (LNBR/CNPEM), Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (SENAI/CETIQT) e o Laboratório Cenergia/UFRJ.

"O estudo é resultado de um amplo esforço em conjunto com organizações que são referências em pesquisa e bioinovação no Brasil. Nele, evidenciamos as oportunidades ambientais, econômicas e sociais oriundas do desenvolvimento da bioeconomia avançada no Brasil. Esperamos que o resultado sirva de base para agentes públicos e privados pautarem as políticas de economia verde em nosso país."

THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

CLIQUE AQUI PARA LER A MATÉRIA COMPLETA NO SITE DA ABBI

ABBI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOINOVAÇÃO

A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) é uma organização civil, sem fins lucrativos, apartidária, e de abrangência nacional que acredita no Brasil como potencial líder da bioeconomia avançada global. Representamos empresas e instituições de diversos setores da economia que investem em tecnologias inovadoras, baseadas em recursos biológicos e renováveis para criar produtos, processos ou modelos de negócios gerando benefícios sociais e ambientais coletivos. Trabalhamos para promover um ambiente institucional favorável à bioinovação, que permita converter nossas vantagens comparativas em vantagens competitivas, impulsionando o desenvolvimento econômico sustentável da bioeconomia avançada no Brasil.